



Ventos do Sul

Alternativo do Grupo de Poetas Livres - Difundindo a Poesia e fazendo amigos
Florianópolis - SC - Abril / Maio / Junho de 2001 - Nº 11



Maria da Anunciação Pereira e Doralice Rosa de Souza Silva, caracterizadas de ciganas, abrilhantando o jantar de aniversário do Grupo de Poetas Livres, realizado dia 27 de abril de 2001, no Restaurante Babilônia, Jardim Atlântico. O Grupo completou 3 anos dia 13 de abril.

Caros poetas,

Mais uma vez, contamos com o apoio cultural da BIG PAN 24 HORAS - PADARIA E MERCEARIA, que tem o comando de SAMUEL MOREIRA, grande incentivador do GRUPO e da POESIA. Ao Samuel, novamente, nossos agradecimentos.

O Grupo, com o objetivo de incentivar a poetização, instituiu, em abril, um Concurso de Poesias com os alunos da Escola Básica Profa. Tânia Mara e Silva Locks, do município de Biguaçu. Participaram os alunos do curso noturno (8ª do 1º grau e 1ª a 3ª do 2º grau), com o Tema "Amor à Mãe". Os vencedores estão com suas poesias estampadas nesta edição. Alexandra Barcellos coordenou o concurso sendo assessorada por Lillian F. Fia-moncini, Tony R. M. Rodrigues, Cesario F. da Silva Neto e Rafael F. da Cunha.

Neste número inauguramos a Seção dos SÓCIOS CORRESPONDENTES, que serão aqueles sócios residentes em outras localidades catarinenses e brasileiras. Temos o prazer de registrar que NELSON CARNEIRO, SCHALINE MAÍSA LEITE, JOÃO AMANCIO RIBEIRO NETO, EUNICE DE SOUZA ROSA, REGINA CÉLIA MATHIAS DE SOUZADA SILVA e JÚLIO CESAR XAVIER BOTELHO, fazem parte dessa categoria. Esperamos que outros poetas se integrem. Para tanto, basta preencher o FORMULÁRIO que foi enviado e pagar taxa de inscrição e mensal. Receberá carteira de membro e terá direito a participar do Ventos do Sul e Página Literária Mensal do Jornal O Mensageiro. Observe-se que na página De Braços Abertos nem sempre publicamos poetas de outras localidades. O Sócio Correspondente terá cadeira cativa, bastando, para tanto, mandar material.

Recebemos convite da UNIVALI/BIGUAÇU para participar, dia 21 de junho, do evento "Soletando", do Curso de Letras daquela Universidade. Em Painel, com a Academia Catarinense de Letras, apresentamos o histórico do Grupo e seus projetos. Um Varal Literário com poesias do Grupo estará sendo exposto. Veja detalhes no "Aconteceu".

Comemora-se, em julho, o centenário de nascimento de ANTONIETA DE BARROS. Embora não tenhamos registro de poemas de sua autoria, publicamos, neste Jornal, a sua síntese biográfica. Uma homenagem que o Grupo de Poetas Livres presta a essa mulher que dedicou-se à educação, à política e à crônica. Sofreu discriminação por causa da cor de sua pele, mas deixou um legado que poucos educadores, hoje em dia, podem superar.

MAURA SOARES
Presidente do Grupo de Poetas Livres

A Comissão Julgadora foi composta por: Alexandra Barcellos (coordenadora), Lilian Fernanda Fiamoncini, Tony Roberson de Mello Rodrigues e Cesario Francisco da Silva Neto. Apoio e idéia de Rafael F. da Cunha. Participaram alunos da Escola Básica Tânia Mara e Silva Locks, de Biquaçu.

1º COLOCADO

AMOR DE MÃE

Vivo a pensar todo instante
nas coisas que você merece
em troca de tanto amor
que sempre me oferece

Procuo e não encontro nada
que eu possa lhe ofertar.
Talvez as flores do campo
ou as estrelas do mar?

Não há presente no mundo
que pague tanto carinho.
Então resolvi lhe dar
uma porção de beijinhos.

Mãe, as flores se abrem mais cedo
e o sol brilha mais forte,
só para enfeitar esse dia
que é todo seu.

Mãe, fecho os olhos
tentando impedir que as lágrimas,
nascidas do ventre da saudade,
desçam pelo meu rosto.

Mas, então, percebo que
minha atitude é impossível.
E, de repente, para minha maior dor
vejo a realidade:
você não está mais ao meu lado.

RITA DE CÁSSIA JACINTO

2º COLOCADO

BOTÃO DE ROSA

Nos recôncavos da vida
jaz minha mãe,
germinando
no silêncio.
Floresce
como um girassol no escuro:
de repente vai se abrir.
No meio da vida, a morte
jaz profundamente viva.

MÁRCIA S. FÉLIX TAVARES

3º COLOCADO

MÃE...

Mãe, substantivo feminino,
é mais importante que o hino.
Quer sempre o bem estar
de sua menina ou seu menino.

Lava, passa, troca fralda.
Amor é coisa que não lhe falta.
Ela gosta de um carinho
até do filho crescidinho.
Velho, jovem, pequenino,
respeite a mãe que você tem,
pois não são todos que têm
uma mãe que lhe quer bem.

Há pessoas que não dão bola,
deixam a vida rolar.
Mas quando a bomba estoura,
começam a chorar
dizendo: minha mãe foi embora
e nunca mais vai voltar.
Começam a se lamentar.
Tentam se conscientizar:
minha mãe fazia comigo
o que eu não fazia com ela: amar.

Não importam os defeitos,
não ligue para os preconceitos
porque mãe é para se ter
do lado esquerdo do peito.

ELAINE PEREIRA DE MATOS

4º COLOCADO

MÃE, VOCÊ É TUDO

Mãe, hoje eu vi alguém
 que, naquele momento,
 se parecia com você.
 Enquanto ela virava a esquina
 eu chamei pelo seu nome.
 Me senti tão envergonhada
 pois não era você.
 Você é tudo, e tudo é você.
 Como posso lhe esquecer, mãe,
 quando cada rosto que vejo
 me traz a lembrança
 “de vida com você”.
 Simplesmente não posso
 continuar vivendo assim,
 comparando cada pessoa com você.
 Você é tudo para mim,
 eu sinto sua falta.
 Quando escuto as músicas no rádio,
 me fazem chorar.
 Suas letras me tocam a fundo
 e a melodia me transporta
 para o mundo da melancolia
 e meus olhos se marejam de
 lágrimas.
 É a saudade que sinto de você,
 Mãe!

CÍNTIA WEBRMANN

5º COLOCADO

SAUDADE DE MINHA MÃE

Mãe,
 Quanta falta a senhora me faz.
 Você que foi mãe e pai para mim
 ao mesmo tempo!

Quantas vezes a fiz chorar,
 na rebeldia de minha juventude,
 mas nem por isso me amou menos.
 Quando precisei estava sempre ao meu lado.

Me educou com carinho e amor.
 Seu exemplo de humildade
 foi a melhor lição de vida.

Quantas vezes sinto falta do seu abraço,
 de sentar no seu colo e ouvir seus conselhos.
 Ah, Mãe! Só agora que não está mais ao
 meu lado é que posso compreender tudo isso.

A dor da saudade me faz chorar
 porque nunca mais vou poder
 lhe abraçar.

Mãe, a sua lembrança jamais,
 jamais será esquecida!

LUIZA G. DA ROCHA

ILHA DO CAMPECHE

Ilha bela, imponente,
Apaixonei-me quando a vi.
És a paisagem mais verde
Que meus olhos alcançaram
Desde que cheguei aqui.

Tua praia, tuas rochas
E o verde desde mar!
Fico olhando extasiada
Quando estou a me banhar.
Então ponho-me a sonhar

Que estou num paraíso
Construído com amor.
Não há pintor neste mundo
Que a descreva numa tela,
Só as mãos do Criador.

Nas manhãs de sol douradas
Tudo tem encantamento.
Parece que a alma da gente
Voa para o firmamento,
Com a lufada do vento.

Nas noites enluaradas,
Quando saio para olhar
É como um cartão postal.
As árvores a sombrear
Com sua luz prateada
Ilumina todo o mar.

Ouçõ ao longe um violão.
Triste rima vai solando.
Deve ser triste poeta,
Sua mágoa amenizando.
Solitário como eu,
Leva sua vida cantando.

EUNICE DE SOUZA ROSA

A MORADA DO AMOR

Perdi-me no teu adeus, no cerrar de teus lábios,
No teu choro e no teu silêncio...
No mais temível pesadelo acordo e não te vejo;
Mas, distância que nos separa é só um curto percurso.

Os pensamentos cruzam-se e parecem realidade.
As palavras calam-se, mas os olhos se falam,
Permitindo amar, ainda que dessa maneira.
Juntos atravessamos obstáculos, para quê?

Para vencermos medos e fraquezas?
Quem sabe algum dia num tempo perdido
Lembrem-nos um do outro.
Viveremos nesse dia...

Viveremos sob a morada do amor.
Nada serve se palavras não são ditas,
Mas queria viver a mais bela fábula
Não contada por palavras.
[in "Conflito Interior", p.19]

JOÃO AMANCIO RIBEIRO NETO
Sócio Correspondente
São Caetano do Sul, SP

AQUELE LANCHINHO PRA LEVAR PRA CASA? SÓ NA BIG PAN, É CLARO.

EXPERIENTE CAMINHO

Meus afetos meus queixumes
Ainda que desprovido fosse
A vida me traz ciúmes

Aceno à natureza, minha esperança
Minha saudade meus anseios
Quando tristes forem os dias meus
Vislumbrem às flores meu sóbrio adeus

Ó airosa caminhada que meu ser
Feliz suporta
Ó venturoso e empírico caminho!
Guie mais, mais um pouco seu pacato
Caminheiro

Do sol aquecem-me cintilantes raios
Margeio a estrada, perfumosa relva
Se alado fui, busquei ousado um doce ninho
Aos céus exalto quem me faz carinho.

NELSON CARNEIRO
São José do Rio Preto, SP

MANEZINHO DA ILHA*

O dono da bola
Quem diria
É o manezinho da Ilha
É ele o dono da bola
Pequenina e valente
Tão poderosa!
É ele que descolado
Dita a moda
Com cabelo domado
Ou descabelado
É ele que corta o ar
Que esbraveja na terra
E surfa no mar.

[* Homenagem a Gustavo Kuerten]

REGINA CELIA M. S. DA SILVA

NATUREZA

Natureza é pão e vinho
São flores no caminho
Caminhando sozinho, sozinho.
Natureza é pão e vinho
É chuva no caminho e a verde
Presença de Deus, de Deus
Somos pássaros do alto
Vôos rapantes no asfalto,
E a doce presença
De você, menina linda
Por você, menina linda.

JULIO CESAR XAVIER BOTELHO
Sócio Correspondente
Pelotas, RS

De braços abertos estamos!

NOSSO PECADO

Este bem que chegou tão de repente,
Escravizou meu sentimento, meu afeto,
Ofuscando a luz pura da razão,
Descarnando velhas chagas, mal secreto.

Este bem que te ofertei, sem indagar,
Sem exigir ou tentar compensação,
Este bem que me embriaga a vida, a alma,
Este bem que eu supus ser redenção...

No entanto, pelos elos mal formados,
Nossas vidas se desgastam com o tempo,
E o querer, cultuando iniquidades

Pouco a pouco se vai desfalecendo,
Por faltar a nossas almas são intentos,
Por mascarar de sonhos as verdades.

LEONE CAVALCANTE
Maceió, Alagoas

CINCO DEDINHOS

[PARA MEUS NETOS]

Olho em volta
Tudo limpo arrumadinho,
Nada a fazer,
A não ser o de todo dia
Que demora a passar.

Esperar o novo fim-de-semana,
Quando quase todos
Estão de volta.

Estou triste, a casa grande deserta,
Mas que é aquilo na parede?

Olho e há cinco dedinhos
Marcados com molho de macarrão

Limpo feliz, com alegria no coração.

MARIA DA GLORIA A GONÇALVES
São Paulo, SP

DIARIO DE INVIERNO

Nombrar además y por último
o principalmente
a lo que sea que ya caído
dude en atisbar su diseminación
en las formas del vuelo.

ROLANDO REVAGLIATTI
[Texto concebido a partir de mi lectura del
poemario "Diário de Invierno",
de Osvaldo Guevara]
Buenos Aires – Argentina

CONSTRUÇÃO PÓS-MODERNA

T E C E
A M O R
T E C E
C E D O
A M O R
T E C E
D O R E S
a
M O R T E
C E D O
T E C E
D O R E S
A M O R
T E C E
A M O R
A M O R T E C E D O R E S

[in Uma Teoria do Paradoxo, p. 81]

MARCELLO RICARDO ALMEIDA
Blumenau, SC

DIARIO DE UNA GUERRA ABSURDA

Cómo llegan estas lágrimas
hasta el fondo de mi ser.
Cómo he llorado contigo
mirando tu padecer.

Hay escenas que te plasman,
y que de tanta dureza son,
que lhoras porque otros lloran,
y quisieras sublevarte
ante tanta indignación.

En un fardo va el amigo,
que la guerra arrebató.

- Si fueron sueños de gloria,
otro infierno los cambió –

soldadito, soldadito,
al que obligan a luchar,
llora al muerto, y llora al vivo,
que el mundo no cambiará.

MANUEL GONZALEZ-ALVAREZ
[extraído de "Vers Sans Frontières"]
Madrid-Espanha

AQUELE LANCHINHO PRA LEVAR PRA CASA? SÓ NA BIG PAN, É CLARO.

De braços abertos estamos!

TODAS AS LETRAS

O caminhar na cidade é vazio
Como os olhares que encontro (também)
Não ouço as palavras
Não sinto os perfumes
Nem os olhos que me espreitam...
Tudo perdeu-se quando você partiu.

Com todas as letras você se foi
Seguir o destino, este Belo Senhor
Que aos fracos humilha
E aos covardes tira
A vontade de sorrir

Está distante
E temo que me esquecerá
A sua imagem que era sólida
O tempo vai corroendo
E tudo que era seu, vai se desfazendo.

Se um dia voltar
E olhar minha face marcada
Tirá o sorriso que ainda lhe guardo
E deixarei cair a lágrima
Que não pude chorar.

SANDRO CABRAL
Governador Celso Ramos (Ganchos)

PALAVRAS PARA VOCÊ MELHOR IDADE

Nascer, crescer, ser adulto, viver a vida
Transformações, episódios, experiência
No relicário santo da família
Passamos nós parte do tempo
Trabalho, obrigações, missões, paciência.

Cumprida a missão, longa tarefa
Satisfação interior, porém, falta algo
Acontece a providência luminosa
Foi criado inteligentemente e beneficente
Os Clubes da MELHOR IDADE
Transformando assim nossos horizontes!

Aí, então, tudo mudou!
Ingressar nesses Clubes é verdadeira glória!
Adeus solidão, tristeza, depressão!
Ali encontramos renascimento, alegria em tudo.
A vida por outro prisma, nos desponta agora.

Já não sabemos a idade que temos
Só nos interessa o hoje, o agora, o presente.
Melhor dizendo, estamos com 13 anos
Justamente a idade que tem o Projeto
Dos Clubes da MELHOR IDADE.

Adeus às vovozinhas frágeis, babás dos netos.
Nosso viver agora é primavera constante
Encontros festivos, viagens, festas, excursões.
Conquistamos um novo mundo, novas amizades.
Tudo sorri para nós, o outono se tornou PRIMAVERA!
A velhice que tanto apavora a todos.
Hoje é a MELHOR IDADE, consagrada e admirada.
Lá vamos nós, radiosas, vivendo uma nova era!

ELZA TOJAL
Maceió - AL

24 HORAS PARA BEM SERVIR. ASSIM É A BIG PAN.

De braços abertos estamos!

PERTO DA LUA

Flutuar no vácuo do espaço sideral
sem o peso de ser a metade, sem precisar
revoltar-me, poder pensar, sonhar e calar
Livre, basto-me ao som de um madrigal.

Perto da lua, distante dos temporais da terra,
piscar para o cintilar de cada estrela,
viajar na luz, esquecendo de contê-la,
giro sem temer a morte em outra guerra.

Ao acordar-me, do que ficou para trás,
talvez chore com saudade da paixão
do olhar, das flores do deleite da sedução.

Mas, não vou voltar nem abandonar a paz
Vago está o prazer de viver a teu lado
no calor do amor. Eu... agradeço o passado.

MAC ARTHUR TEIXEIRA DUTRA

MESTRE:

[dedicado aos Professores da APAE]
[fragmentos]

Você é uma semente espiritual de Deus...
Um ser especial que conduz seres, também
muito especiais.

Têm no comando de suas ações, na palma de suas mãos,
atributos divinos que o lança mansamente
no íntimo do coração, na vida desses
que podem ser chamados "Filhos"!

Você que é constante, paciente, tolerante, persistente, criativo...
Você que é capaz de compreender tudo o que
seu aluno faz: fala, gesticula, chora, grita, resmunga, ri...
cada qual a sua maneira.

Mas você dá um jeitinho de conhecê-lo mais e mais!
Seja forte e corajoso... Não tema, nem se espante,
porque o Senhor Deus está consigo,
por onde quer que ande!

ALAIR ROVER
Catanduvas, SC

POESIA NOS SACOS PARA PÃES? SÓ NA BIG PAN.

ANTONIETA DE BARROS

Nasceu em 11 de julho de 1901, em Florianópolis. Formou-se na Escola Normal Catarinense, hoje Instituto Estadual de Educação. Dedicou-se ao magistério e fundou, em sua residência o Curso Particular Antonieta de Barros, dedicando-se por trinta anos. Lecionou Português e Psicologia nos Colégios Coração de Jesus e Dias Velho, na Escola Complementar (anexa ao Grupo Escolar Lauro Müller) e no IEE. Assinou crônicas nos jornais O Estado e República. Ingressou no Partido Social Democrático, tendo exercido dois mandatos de deputada: 1935 (ano da Constituinte) e, como suplente, em 1947. Foi a primeira mulher a assumir um mandato legislativo no Estado e no País. Sofreu discriminação racial. Assinava suas crônicas como Maria da Ilha e editou Farrapos de Idéias, em 1937. Seu texto em prosa é pura Poesia. A Assembléia Legislativa promoveu, em março, o Seminário "100 anos de Antonieta de Barros", com o apoio do Gabinete da Deputada Ideli Salvatti e do vereador Márcio de Souza. Abaixo, alguns fragmentos, enviados por Nilza Nelci Girolla, Assessora Parlamentar da referida Deputada.

"...Porque os meus Farrapos eu os fiz para que tivessem a vida breve, diminuta, exígua e quase despercebida de cada número de jornal". Maria da Ilha (Farrapos de Idéias – Prefácio da 1ª edição – 1937).

"Do retângulo aberto do meu gabinete, numa dessas manhãs sufocantes (quando nos convencemos de que, de fato chegar à janela é, de certo modo, sair de casa, sem dela arredar o pé) assistimos em parte, a ressurreição da cidade". (p.52)

"Acima das sociedades, da família, da pátria, do Universo, devem os homens colocar-se a si mesmos. Não para as egolatrias que proliferam entre os espíritos mesquinhos e inferiores, mas porque nós somos os primeiros que nos devemos respeito e amor". (p. 63).

"Respeita-te a ti mesmo! Edifica sobre esta base, traça os caminhos que a lâmpada maravilhosa da consciência ilumina, para que surja, conseqüentemente, a estabilidade da moral social! Aplica, segundo o sábio dos Provérbios, à disciplina o teu coração, e os teus ouvidos às palavras do conhecimento". (p.65)

"Onde há trabalho, há oração. E todos nós os que realizamos a maravilha de transformar um esforço num pouco de pão, somos operários. O dia de hoje é, pois, de todos os homens que compreendem a vida, e são criaturas na acepção elevada do termo. O dia de hoje é de todos os que fogem do parasitismo deprimente e aniquilador, que se integraram na humanidade, como homens e não como domesticados". (p. 82).

"O magistério é a missão máxima de entusiasmo, de ação, de vida. Que se movimentem, pois, as criaturas, cheias de boa vontade e de energia que estão à testa dos nossos educandários infantis!" (p.95)

"Na vida, não basta ter qualidades, é preciso conservá-las. Que os pequenos conheçam o veneno que destila a lisonja, a bajulação, armas dos incapazes, dos que necessitam de muletas; - que aprendam a repudiar os ginastas das espinhas flexíveis e, sobretudo, que não se deixem vencer pela vaidade – o mais tolo dos sentimentos, capaz de esbater, e apagar todas as virtudes". (p. 100)

DECLARAÇÃO

Artimanhas da vida...
Corro de encontro a elas!

Prática da entrega total.

Elos entrepostos, entrelaçados...
Amarras do existir!

Rompimento certo.

Anseios, inseguranças, dor...
Sentimentos irreais!

Mera cobrança.

Asas espalmadas no ar...
Textura impecável!

Som que anuncia o amor.

ADRIANA CRUZ

CHUVA

E chega enfim a chuva, repentinamente,
e acorda em mim de novo o imortal menino
– de forma que meu peito, exaustivamente,
– procure repetir o badalar do sino.

Um vento fresco bate na janela à frente,
passando pelas frestas num assovio fino.
Encosto-me à vidraça: vejo tanta gente
tentando em vão fugir dos pingos sem destino!

E sem destino correm as pessoas, crenes
que a chuva caia forte como punição
– e as almas seguem a vida, ainda mais carentes...

Mal sabem tantos homens que há um menino
clamando liberdade em cada coração,
à espera de uma chuva ou badalar de sino!

TONY ROBERSON DE MELLO RODRIGUES

MANHÃ

Manhã que me faz
Manhã que me traz
O sol que ilumina
Meu dia que inicia
Abrandando a minha sina
Na luz da esperança
Renovando-se ao futuro
Esquecendo no escuro
O lado obscuro da vida.

Um novo dia que determina
Outra visão, outra versão
Sem ilusão, vivendo em comunhão
Sem a contravenção.

Manhã que me traz
Um sonho sonhado
Manhã que me traz
Um tempo esperado.
Manhã de vida sã
Que me traz o talismã.
Na sorte sem corte,
Conquistas bem vistas
Na visão positivista do altruísta.
Sendo artista reformista
Aprisionado sem passado
Em corpo de allista.
[in Ensaios – Poemas]

ADIR PACHECO

AMOR

Amor
Palavra com infinitos significados
E o maior sempre está no meio
De um casal de namorados

Amor
Fácil de descobrir
Mas difícil de falar
Para quem estamos a amar

Amor
Por este pessoas sofrem
Querem fugir dele
Mas nunca podem

Amor
A palavra é pequena
Mas a picada de um olhar
Às vezes envenena.

ALÉX MÜLLER
17 anos

SORRISO DE MENINA

Com teus olhos de menina
chamaste minha atenção
Teu sorriso tão lindo
ilumina meu coração.

Teu sorriso de menina
convida-me a entrar
num mundo maravilhoso:
"Felicidade sem cessar".

Inebria-me o pensamento
só de ver-te aproximar.
Ao tocar tuas mãos,
sinto-me flutuar.

Neste mundo de amor
encontrei minha quimera;
a menina dos meus sonhos,
minha flor, minha eterna primavera.

ANTONIUS FRANK MARTINS FELIPE
[de Böer –]

REGRESSO

Quebra a água desse leito
Rasga o nó dessa agonia,
até que tudo já desfeito
beba o som da sinfonia.
Corre pra longe de marasmo
que é tão frio e angustiante.
Tenha mais entusiasmo
e da vida seja amante.
Uma dose de otimismo
é remédio pra recomeçar.
Mesmo à beira do abismo
ainda pode regressar
Ao tempo
À vida
Ao amor.

ALZEMIRO LIDIO VIEIRA

DO FUNDO DA ALMA

Todo esse amor pela vida,
deixa assustada minha alma.
Faz enlouquecer, mas não precisa,
pois a eternidade é o que nos salva.

Infeliz nem mesmo ontem,
sorrindo com o corpo cansado,
busquei energia direto na fonte,
provoquei magia e acabei enfeitado.

Situação de risco aparente,
desejos contidos no anonimato,
todo bom fruto requer boa semente,
pra não seguir desmotivado.

Matizei infinitas cores,
renasci das cinzas feito miragem.
Cultivei amor perfeito e também flores,
deixei de lado o orgulho e conheci a
Solidariedade...

ALEXANDRA BARCELLOS

TEU SONETO

Ao decidir fazer este poema,
o fiz pra amenizar minha saudade,
e pra dizer-te da felicidade,
de seres, para mim, a musa e o tema.

És meu Ser, corpo belo e alma suprema.
Tu és, da orquestra, a musicalidade.
Fazes com que eu reviva a mocidade.
Te amar, mulher, sempre há de ser meu lema.

Esta vontade louca de te ver
leva-me ao néctar do teu amor.
Por ser pura certeza e não dilema.

Este soneto é teu...pra te dizer,
o que levou-me a declarar o amor,
ao decidir fazer este poema.

CACILDO SILVA
[in Janela e Solidão – Ode à Poesia , p 59]

AO ACORDAR

Por onde andaste, ó espírito meu,
Neste lapso de tempo que não passou?
Foste tão sutil que meu corpo nem percebeu,
Foste, voltaste... e nem me acordaste?

Procuro na memória do sono profundo,
O roteiro da tua viagem sideral,
Conheceste os dois lados do mundo?
A fronteira que divide o bem e o mal?

São perguntas que não obtêm respostas
No silêncio das vidas sobrepostas,
Neste espírito que hoje é meu...

Penso até que são apostas,
Entre duas forças opostas,
E até hoje nenhuma venceu!...

CESARIO FRANCISCO DA SILVA NETO

POR QUÊ?

Silêncio...
Sentimentos jogados ao vento.
Penso...
Tento entender.
Saudade...
Tudo some pelo ar.
Vontade...
Queria tudo recomeçar.
Lágrimas...
Sofro por não ter tido forças para lutar.
Você...
O que você me pede eu não posso fazer.
Morro...
Pouco a pouco por lhe fazer sofrer
Culpas?...
A esta não nos cabe
A culpa foi da vida, que de mundos diferentes nos fez.
Enfim...
Assim, infelizmente, você me perde e eu perco você.

CAROLINE BATTISTELLO CAVALHEIRO

POEMA A VÁRIAS MÃOS

Saí em busca do Amor
Encontrei Paz e Harmonia
Dividi esta paz e esta harmonia
Com todos que encontrei
E me fartei

Continuei procurando
Com minha alma exaltada
De tudo e nada
Com o sonoro silêncio do bem-querer
E cristalizou-se minha alma

Reunião do dia 18 de maio de 2001.
Colaboraram: MAURA, ZEULA, MIRELA,
ZELI, ALÉX, LILIAN, IVAN, CACILDO e
TONY.

EU E O VENTO

Em tardes quando chega o vento
O balançar das folhas minha infância lembro
Emociono-me por recordar de um tempo
Do medo que tinha e já não mais tenho
Seu sopro na mata
Era como o barulho da cascata
Provocava arrepio
Seu tenebroso assobio
Até as aves sumiam
Até os bezerros corriam
E eu com funda no pescoço
Não ficava nem mais um pouco
Fugia para casa
Sem olhar para trás
O coração acelerava
E o medo aumentava ainda mais
Parecia que me perseguia
O vento que zunia
Ao chegar no alto da colina
A paisagem ficava tranqüila
Pois minha mãe eu via
O medo então perdia
De coragem me enchia
Ao seu encontro corria
Muitas vezes ela até se impressionava
Ao notar-me tão cedo em casa
Eu bem que disfarçava
"Era fome" falava
E na mesa da cozinha
Pão de milho e chimia
O tempo passava
E eu de boca lambuzada
Lavar-me nem conseguia
Pois o vento já partira
Disparado saía
A brincar com a vida.

DAVI SCHMITZ

COISAS DO MAL

Doenças, tristezas, tragédias
Assassinatos, roubos, discórdias
Desunião, povo sem paz;
Doenças do coração, da alma,
Doenças do corpo.
Câncer, lepra, HIV:
Coisas do inferno,
Erguidas pelo demônio,
Ou, simplesmente (Gênese)
Forte os laços, raiz que
Escravizou o triste
Miserável, tuberculoso...
Geração após geração
Doença transmissível,
Energia cósmica em
Busca de paz, de cura,
Nas mãos do homem a
Esperança, a luta!
Coisa acidental
Coisas do mal.

ELIETE MARTINS

SILÊNCIO

A noite chega.
Um profundo silêncio.
As estrelas brilham em cada parte do céu.
A Lua ilumina a terra
mostrando a sua beleza sem fim.
O mar sereno, com suas águas cristalinas,
reflete o brilho da Lua.
O vento sopra e as árvores perdem suas folhas
e modificam o formato de seus galhos.
O orvalho cai nas flores
que esperam o dia para desabrochar
e espalhar seu perfume.
O Sol nasce com seus lindos raios iluminando
a Terra para mais um novo dia de sol.
No entardecer,
o sol de põe,
o vento sopra,
o agitado mar fica
com as ondas mais fortes.
A jovem senta na praia e espera o pescador
tirar a rede da água.
Um bando de gaivotas
voam sobre o mar escolhendo um lugar para pousar e
pegar as migalhas deixadas na areia.
A Lua aparece no lindo céu
espalhando seu brilho
sobre as águas azuis do mar.
Parece que os dois se uniram
para comemorar a chegada
do terceiro milênio.

DORALICE ROSA DE SOUZA SILVA

AMANTE DESCUIDADA

Amante...querida...deita...adormece.
Deita tua cabecinha no meu colo...
Vem...deita, mas com cuidado;
cuidado mesmo. Você acredita em gnomos?
Querida, por favor, nunca confiem em sonhos
eternos nem nos sonhos profundos. Há culpados.
Talvez seja o próprio hino que ninguém aprende.
Deitado eternamente...
Se eterna mente, então pra que confiar?

IVAN ALVES PEREIRA
[Ivan de Paulo Jacintho]

Minto se digo
que estou num labirinto

Que estou perdido
isto é certo
Contudo, sei exatamente
onde me encontro

Encontro-me dentro
de um louco amor
que espero jamais termine

Quero ficar sempre perdido
dentro deste louco amor.

AUGUSTO DE ABREU

SIMPLES MORDIDA

Vivo na escuridão, vago nas noites desertas
durante a lua cheia
à procura de uma vítima
que, com seu belo sangue,
consiga satisfazer esta conquista
e saber que não sou a única
que dá valor a um momento
em troca de uma simples aventura.
Sou imortal, a minha marca é fatal
Para quem um dia me feriu,
coisa que ninguém sabe, nunca viu,
pois a fatal cicatriz está escondida
e a ferida ainda sangra viva
no coração desta vítima
que hoje está perdida
por recusar minha simples mordida.

KARINA PROSDOSSIMI PRADO

LAMENTO

Areias brancas
Levadas pelo vento
Espalhe na Terra
Os meus sentimentos

Cada pequeno grão
Representa minha dor
Sinto grande emoção
Quando falo de amor

MARIA DE LOUDES TEIXEIRA

FLORIANÓPOLIS

Florianópolis, passei por aqui
e na tua magia quase me perdi.
Sentei-me no banco do teu lindo jardim,
olhando a Figueira bem perto de mim.
Ó, Bela Figueira, se pudesses falar,
tantos segredos tens pra contar.
Beijos de amor num banco, sentada.
Juras de amor na garganta, engasgada
e tu escutando sem falar nada.
Querida cidade, tenho que partir,
levando saudades dentro de mim;
da velha figueira e do lindo jardim.
Florianópolis, espero um dia aqui voltar,
encontrar a Figueira com as suas bengalas
no mesmo lugar.

MARIA DA ANUNCIÇÃO PEREIRA

DESARMONIA

Na parede um quadro em equilíbrio,
verdadeiro paraíso, universo intacto em beleza,
emana uma luz que me enche de paz.
A paz que procuro, para viver com meus conceitos
e preconceitos, minhas ilusões e razões.
Mar azul, o horizonte nu.
Nu de grilhão, nu de maldade, nu de macho e casto.
Vestido de uma feminilidade cândida.
Olha-me por compaixão.
Em seu semblante, vejo piedade e dúvida.
Piedade! Para com este mundo, pobre e imundo.
Pobre de amor, o único antídoto capaz de acabar com
a dor, transformar pedra em flor, encerrar a violência
nos concedendo a paciência.
Imundo estou, dono da dor, descrente de amor,
de violência sou gerador.
Esgotada a paciência, atiro pedra na flor.

[in Letras de Outono, p. 23]

LUIZ ALBERTO PEREIRA

CUMPRO

Com obstinação e entusiasmo,
esse Tempo que escorre...
como se último fosse!...

Contrita e Reverente,
a cada resplandecer...
e a cada fim de tarde!!!

MARIA VILMA NASCIMENTO CAMPOS

TEMPO

Todos correm atrás do tempo
e dizem "não tenho tempo",
pois não querem perder tempo
para fazer tudo antes do tempo.
E o que será do Tempo?
Bem, agora não posso explicar.
Falta-me tempo.

DILSON DOS SANTOS

Não tentes me entender...
Porque eu mesmo não me entendo.
Não me desculpes...
Pois não tenho nada para me desculpar.
Não me estranhes...
Pois sou e vou ser sempre estranho
aos teus olhos.
Não me perguntes...
Pois não tenho respostas
para tantas perguntas.
Não te apaixones...
Pois nasci desprovido deste sentimento.
Enfim!!
Não me queiras para sempre,
pois o sempre pode terminar no agora!

MARCOS AURÉLIO PEREIRA

O SOL

Já são seis horas da manhã.
O astro rei brilha lá no horizonte.
Eu aqui sozinha
Vendo correr a água da fonte.

Vem vindo lindo e faceiro
Fazendo o seu caminho.
Eu fico espantada,
Como ele vem ligeirinho.

Inebriada fico olhando
O orvalho que começa a cair;
Vendo o girassol
Que já começa a se abrir.

Aqui no meio dos montes
Eu gosto de ficar
Rezando sempre na gruta
Para Nossa Senhora de Lurdes,
me ajudar.

MAURILIA FREITAS

VIOLÃO

Ao Luiz César (in memoriam)

Dedilha, violão, a última seresta
para os amantes que,
silenciosos e embevecidos,
elevam-se junto aos teus acordes.

Dedilha, violão, a última saudade
do amante que,
enlouquecido pela rejeição do amor,
afoga-se em mágoas
ao ouvir os teus chorões

Despreza, violão,
aqueles que não te apreciam

Ama, violão,
aqueles que contigo choram.

MAURA SOARES
[7 de dezembro de 2000, data de saudade]

HUMILDADE

Humildade é acordar para a vida, dar bom dia
mesmo que seja despedida.

Humildade é olhar no espelho, aceitar o refletir
e corrigir o máximo de ti mesmo.

Humildade é ajudar alguém sem esperar nada em troca
pelo simples prazer de ajudar.

Humildade é beijar o irmão da direita
mesmo que ele não seja de sangue.

Então, formaremos uma grande corrente.

Humildade é olhar o outro com a candura
que nos foi permitido olhar a vida

Humildade é não desfalecer para a vida,
olhar o mundo, encarar os problemas
como se os mesmos fossem nossos
e tentar procurar a solução.

MERY SPECK THIESEN

MÃOS DIVINAS

Gritei, gritei,
ninguém ouviu.

Meu grito
ficou parado no ar.

Clamei a Deus:

Senhor,
preciso de ti,
socorre-me.

As mãos divinas
do Senhor Jesus Cristo
vieram sobre a minha vida.

Chorei de alegria e agradei.

Muito obrigado, meu Deus.

Agora sei que
não estou sozinha.

MIRELA ALBERTINA CORRÊA

SOU

Sou o atributo do entardecer, da areia,
do balanço das águas. O chão.
Sou o caminho sem caminho,
a noite escura e o manto estrelado.
Céu encoberto.

Sou a saudade de quem estiver
me sentindo de longe ou de perto.

Sou a imaginação a esmo:

Os pés, os braços, as mãos.

Sou a razão de mim mesmo.

Trago a saudade desfeita
aqui dentro do peito.

Vivo saudade na correnteza
a encher de saudade tudo que é vão.

E vai correndo saudade, saudade, saudade...
desfaço-me ligeiro sem sentir
o cheiro de meu rincão.

MARILU PERES RAMOS

DOCE PRAZER

Você chega manhoso
Com aquele olhar perigoso
Vem com o corpo cheiroso
Aproxima-se de mim

Eu sei que é horrível
Mas eu só quero é ser feliz
Nada mais é importante
Estou sempre disponível
Na hora que você quiser

Vou acordar com você
Fazer brincadeiras
Amassar lençóis
Criar fantasias
Vou dizer um adeus
Ou melhor, até breve
Quando então chegar novamente
Serei solo fértil
Para receber sua semente

[in Simplesmente Paz, p. 9]

NARA VIRGINIA

CHUVA, POESIA E AMIZADE A RESPEITO DO INESPERADO

É inverno e chove.
A noite está gelada,
mas tuas mãos estão cálidas
Teu olhar, de ternura, iluminado.
Vamos juntos caminhando
pelas ruas do centro da cidade
É tão bom passear contigo assim,
juntos caminhando lado a lado
falando de sonhos, de poesia.
Os pingos d'água que caem do céu
regam a nossa linda amizade.
É de noite, quase de madrugada
e vamos caminhando os dois de braço dado.
Eu, minha amiga e a cidade.
Vamos falando de poesia, declamando!
É inverno de julho,
faz frio e chove na cidade,
mas existe um belo e raro encanto,
uma estranha música na alma.
Há uma mensagem nos teus olhos,
no suave calor da tua mão.
Que delícia! Minha amiga! Caminhar assim
pela noite contigo do meu lado
declamando poesias, os dois, de braço dado!

NELSON RAMON H. BADIN

A mentira
pregou-me uma grande verdade.
Quando pensei estar tão longe,
foi quando cheguei..
e, inusitadamente,
um sorriso me esperava
com a boca aberta
e a grande pronúncia
escapou livremente,
estremecendo todo meu ser: - Papai!

NEOMAR N. B. CEZAR JÚNIOR

O AMOR

O amor não se ufana
O amor tudo suporta
O amor é Dom supremo
Não conhece derrota
O amor é sublime
Jamais oprime

Amar é estender ao semelhante a mão
É sentir alegria de oferecer perdão

NEUSITA LUZ DE AZEVEDO CHURKIN

CROCANTE? AMANTEIGADO? SABOR DE QUERO MAIS? SÓ NA BIG PAN.

OLHAR

Pelos olhos penetrei sua alma
Senti toda a magia de seu paraíso
Abracei-me em sua calma
Vi a certeza de uma vida consigo

Para saber da verdade
Muitas vezes basta o olhar
Para sentirmos felicidade
Nem sempre basta se tocar

Você me fez perceber
Quanto erros havia cometido
Fantasiando um amor para viver
Completamente iludido

Eu não tinha noção
Que um dia chegaria a hora
Explodiria de alegria meu coração
Mandando a solidão embora

És semente de esperança
De uma relação belicosa
Equilibrada pela maré mansa
Saindo de uma estrada sinuosa

Estrada cheia de armadilhas
Perigosa para frequentar
Precisamos de pura magia
Que encontrei ao lhe admirar,
Pois foi através de um olhar
Que tive a certeza
Da grandeza do verbo amar

RAFAEL FLÔRES DA CUNHA
["Nós"]

BOM ABRIGO

Nome sugestivo,
realmente adequado;
lugar cativante, tranquilo,
que nos deixa enamorados!
Que paisagem deslumbrante
tua praia nos oferece...
é um abrigo aconchegante
onde preocupações se esquece...
A tardinha, o sol se pondo,
é algo espetacular!
O crepúsculo parece sonho...
E que lindas noites de luar!

[Bom Abrigo, além de ser uma praia aconchegante,
é um dos bairros residenciais mais belos
e agradáveis de Florianópolis]

SUELI BITTENCOURT

MEU SILÊNCIO

Se eu pudesse
Fazer o que sinto
Acabaria o sentimento
Que padece.

Sonho em declarar-me
Tocar-te de outra forma
Colar meus beijos...

Mas, porém,

Manter o que sustento
Não sei se vale, pois
Passo por ti como o vento
Em noites calmas.

ZELI MARIA DORCINA

PALCO

Emoções exaltam-se
no peito.
Personagens
tomam forma,
criam vida.
No palco, a ilusão vivida
é verdade contida
dentro do ser atriz.
Sonhos misturam-se
com a realidade,
sentimentos fortalecem
a "verdade-mentira"
no palco interpretada.
Há muita sinceridade
em cada fantasia criada.
Universo de vidas
expostas em
histórias sem par.
Emoções à tona,
cortinas abertas,
luzes acesas,
eis-me no palco.
Sou uma atriz.

ZEULA SOARES

MEU DICIONÁRIO

É onde posso citar
meus pensamentos humildes
que vivem em relatos solitários.

Meu dicionário
é o sucesso sem fama
que tanto progrediu algo
da servil estrutura sólida.

Meu dicionário
é o relacionamento entre...
a grande terra e o pequeno céu
que cessam a verdade
em grandes mistérios.

Meu dicionário
é algo impassível
escrito em simples linhas
com desenhos que definem seus atos.

Meu dicionário
é simplesmente seu olhar
que é a fonte da sabedoria
qual a paz...
posso com romances conquistar.

HENRIQUE DUARTE

FOSTE PUNIDO

Foste punido por não ter onde viver
Foste punido porque roubaste para comer
Foste punido por não ter traje decente para usar
Foste punido, pois não sabias falar e ler
Foste punido porque querias viver
Foste punido por não ter o que lhes oferecer
Foste punido porque estavas à beira da calçada a descansar
Foste punido porque abriste a boca para reclamar
Foste punido porque em uma praça teu banho foste tomar
Foste punido por não seres um vendido
Foste punido por mexer no lixo
Foste punido por não seres bonito
És um excluído e foste punido a viver eternamente a sofrer.

[in Minhas Poesias, Meus Pensamentos, p. 63]

LILIAN FERNANDA FIAMONCINI

ESCOLA

Escola está sempre no
nosso dia-a-dia
E faz milhões de pessoas
terem alegria

JOÃO FILIPE HARGER FÉLIX
[8 anos]

ESCURO

A noite escura abre-se
na rua ao uivar do lobo
e ao grito da bruxa.

Logo amanhece e o pio
do passarinho
permanece.

JONATHAN S. T. JACQUES
11 anos

MÃE É TUDO

Se não fosse minha mãe
Eu não poderia nascer.
Nem meu amor por ela
Iria crescer.
Se não fosse minha mãe
Eu não iria andar
Porque meu amor
Sempre a seguirá.

FILIPHE JOSÉ CORRÊA
[8 anos]

ESCURIDÃO OU CLARIDADE

Na obscura escuridão, vive você as sombras
no frio da noite com a lua sem brilho
que desapareceu no céu.
Na luz da claridade, vivo eu as iluminadas
cores da vida que se refletem com o sol
por meu caminho.
Você na escuridão e eu na claridade,
mas nem um e nem outro acabaram
com a amizade que existe entre nós
da noite para o dia.

ANA PAULA NIENKOETTER
[12 anos]

MANHÃ DE PRIMAVERA

Amanhece e o sol
já ilumina a terra.
Ouço o cantar de um passarinho
pousado em minha janela
e, quando acordo, eu percebo
que beleza é uma
manhã de primavera!

[in Saudade de Outono]

"Quer seja convidado ou não, Deus estará presente"...

FRACIANE MACIEL DUTRA
12 anos

A SARA E A CLARA VIDA

Tenho mil amigas
aqui em minha cidade
todas diferentes
que felicidade.

Uma delas é Sara
que a mais bonita
mas não adiante
ela só me irrita.

Ela não é legal
por isso vou dizer
se dentro feia e fora linda
feia em tudo vai ser.

Outra é a Clara
Que é a mais legal
É meio feinha
Olhando o visual.

Mas ela é muito boa
por isso vou dizer
se dentro linda e fora feia
linda em tudo vai ser.

LORENA GOMES MOLINA
10 anos

Vida, um fenômeno estranho, sem sentido.
De onde vem? Como explicarei?
Vida é sonho, amor, liberdade
ou até mesmo loucura!

Quem disse que o ser humano não tem
a morte dentro de si?

Sim, podemos sonhar, mas será que esse sonho
se torna realidade?

Sim, podemos amar, mas será que esse amor
nunca acaba?

Sim, podemos ser livres, mas somos prisioneiros
de nossa própria liberdade.

Liberdade não é apenas poder sair de um lugar fechado,
mas sim poder ter asas para voar, poder berrar para o
mundo inteiro tudo aquilo que nos aflige,
ou poder ser feliz sem nenhum sofrimento.

Sim, podemos ser loucos, mas somos vítimas
de nossas loucuras.

A vida vem da mistura de todos
estes sentimentos.

THAYS PIRES DOS SANTOS
13 anos

Dia 14 de março, reunião com Alexandra Barcellos, Rafael F. da Cunha e Lilian F. Fiamoncini, na Escola Básica Tânia Mara Locks, de Biguaçu, com vistas ao Concurso de Poesia “Amor à Mãe”, instituído pelo GPL, com alunos da 8ª série do 1º grau e 1ª a 3ª séries do 2º grau.

Registre-se a idéia de Adriana Cruz em mandar confeccionar adesivos para carros e pastas com os dizeres “Poesia é o meu forte. Sou Grupo de Poetas Livres”. Os carros dos membros do Grupo já estampam o referido adesivo.

Dia 7 de abril, nas dependências do SESC-Prainha, lançamento da Antologia da ACPCC – Associação dos Cronistas, Poetas e Contistas Catarinenses, tendo Zeli M. Dorcina representado o Grupo.

Dia 12 de abril, no Café Matisse, Festa Show Ambientalista, promoção de Nara Virgínia, com desfile de modas desenhadas por Alexandra Barcellos (ambas do GPL). Varal Literário do Grupo e, representando o Grupo na ocasião, Doralice Rosa de S. Silva e Maria da Anunciação Pereira.

Dia 20 de abril, presença do sr. Vicente Pasquale, com vistas a obter, do SUSP uma barraca permanente para comercializar obras de autores catarinenses, principalmente do GPL e ACPCC. Obteve da Fundação Franklin Cascaes aval para colocar uma barraca na Feira Permanente de Artesanato que acontece às quartas e sextas-feiras no Largo da Catedral.

De 23 a 29 de abril aconteceu a 1ª MOSPE - Mostra de Poesia Espírita, tendo na coordenação, Rafael F. da Cunha. Cartazes com poesias foram expostos em vários locais onde Rafael e o Grupo de Teatro NEA apresentou poesias.

Registre-se que, na reunião do dia 20 de abril, os membros do Grupo sugeriram vários temas para o Concurso de Trovas que o GPL vai instituir este ano, com a parceria da BIG PAN.

Dia 27 de abril, no Restaurante Babilônia (Jardim Atlântico), aconteceu Festa de 3 Anos de Aniversário do GPL. Houve troca de presentes e muita música com Doralice, Maria da Anunciação, Maurília, Cacildo Silva e outros músicos. Presença do Presidente de Honra, Manoel Philippi, convidados e familiares.

Dia 8 de maio, Adriana Cruz e Maura Soares visitaram a filial da firma Rotermund – fabricante de Agendas – com vistas a uma edição de poesias nesse tipo de publicação.

O Grupo recebeu proposta de apresentar-se entre os dias 24 de julho a 26 de agosto, no evento Casa Cor. Estuda-se esta possibilidade.

Dia 9 de maio, o Grupo recebeu importante doação de 60 (sessenta) obras para a BIBLIOTECA DOS POETAS, do Dr. MARCELLO RICARDO ALMEIDA, Presidente da Academia de Letras Blumenauense. Houve grande aceitação por parte do Grupo, eis que

alguns títulos apresentaram mais de um exemplar, tendo sido avidamente disputados pelos membros presentes que aplaudiram o gesto do Dr. Marcello.

Dia 15 de maio, na sede da Fundação Franklin Cascaes, Tony R. M. Rodrigues representou o Grupo no lançamento do Concurso de Poesias Antonieta de Barros

Dia 23 de maio, Nara Virgínia representou o Grupo no lançamento da obra O Santo Mágico, de Rute Laus.

Dia 19 de maio, Mery S. Thiesen representou o Grupo na festa da Miss Continente da 3ª Idade, tendo entregue placa de prata oferecida pelo Grupo à senhora Dalva Thiesen, ganhadora do 1º lugar.

Dia 24 de maio, Alexandra Barcellos, Tony R. M. Rodrigues, Lilian F. Fiamoncini e Cesario Francisco da S. Neto, fizeram entrega, em cerimônia especial, de Certificado e exemplar da 2ª Antologia do GPL, aos vencedores do Concurso Amor à Mãe, da Escola Básica Tânia Mara Locks, de Biguaçu.

Dia 25 de maio, na Academia Desterrense de Letras, em seu aniversário de três anos e posse da nova diretoria (2001/2004), lançamento da obra Taipas- A origem do homem do Contestado – O caboclo, de Octacílio Schüller, compareceram, representando o GPL, Augusto de Abreu(vice-presidente), Tony R.M.Rodrigues, Geraldo P.Lopes, Cacildo Silva e Marilu Peres Ramos.

Dia 26 de maio, em reunião festiva do GPL, Lorena Gomes Molina acompanhada de sua irmã Lorryne(teclado), apresentou, de sua autoria(letra e música), “Quem fez? “

Dia 26 de maio, Cesario Francisco da Silva Neto, representou o GPL no lançamento da obra de Vera Vieira, intitulado “Mensagens da alma que o sofrimento doente acalma” – poemas.

Dia 6 de junho, Marilu Peres Ramos apresentou poesias e comentou sobre o Grupo, convidada que foi pelo vice-presidente do GPL, Augusto de Abreu, na Escola Básica Simão Hess, turma de 6ª série. Augusto cumpriu estágio e lecionou Português, ilustrando com apresentação de poesias. Parabéns ao Augusto pela iniciativa em mostrar a nossa arte de poetar.

Dia 15 de junho, presença do sr. Ricardo Fialho Schaeffer, coordenador da parte artística da Casa Cor, em tratativas para a participação do Grupo no evento deste ano. Rafael F. da Cunha ficou encarregado, pelo GPL, de verificar a viabilidade da apresentação do Grupo e coordenar sua participação.

Dia 21 de junho, no Auditório da UNIVALI, Biguaçu, em evento promovido pelo Curso de Letras, “Soletrando”, sob a Coordenação da Profa. Arceloni Volpato e Prof. Celestino Sachet. Compareceram em Painel, falando sobre suas instituições, Maura Soares, pelo GPL; Paschoal Apóstolo Pítsica, pela Academia Catarinense de Letras e Paulo Roberto Santhias, jornalista e do setor de Comunicação da Univali. A

mesa foi coordenada pela Professora de Literatura Laura Miller. Um Varal Literário com poesias do Grupo, foi apresentado. Alzemiros Lidio Vieira e Adir Pacheco declamaram suas poesias, sendo entusiasticamente aplaudidos pelos alunos e convidados. Compareceram, representando o Grupo: Alexandra Barcellos, Neusita Luz de A Churkin, Marilu Peres Ramos, Cesario F. da Silva Neto, Karina P. Prado além dos já citados.

Dia 18 de julho, convite de Zeula Soares para a estréia da peça teatral "Sorrisos meio sacanas", apresentação do Grupo Armação, de obra homônima do jornalista Sérgio da Costa Ramos. Local: Casa do Teatro, Praça XV de Novembro. Zeula é membro do GPL e presidente do Grupo Armação. Fone do Grupo Armação: 223 8165. O GA mantém, na entrada do Teatro, um Sebo com livros, discos e outras obras.

Projeto apresentado por Tony Roberson M. Rodrigues com o objetivo de se produzir, com os membros do Grupo, poesias infantis. Textos



VENTOS DO SUL

Presidente: Maura Soares
Editoração: Jorge Luiz Wagner Behr
Digitação e Revisão: Maura Soares
Endereço: Rua Silvio Possobon, 15 –
Abraão - Florianópolis, SC- CEP -
88085-190 - **Fone/fax** (48) 249-6082
e-mail : popai@terra.com.br

alusivos à literatura infantil estão sendo trabalhado nas reuniões. Pretende-se aglutinar todas as poesias em um livro. Felicitações ao Tony pela idéia e desenvolvimento.

Registre-se, nesta oportunidade, a dedicação de Alexandra Barcellos e Adriana Cruz. Ambas, 1ª secretária e 1ª tesoureira, respectivamente, não têm medido esforços para o engrandecimento e organização do Grupo. Não podemos deixar de parabenizar os outros membros que, assiduamente, comparecem às reuniões trazendo sua produção em poesia e prosa. "Não basta ser poeta". Tem que participar!!

Maura Soares
Presidente do GPL

INSCREVA-SE NOS CONCURSOS INSTITUÍ-
DOS PELA ACADEMIA DE LETRAS
BLUMENAUENSE: II CONCURSO NACIONAL
GERALDO LUZ DE POESIAS ; II CONCURSO
GERTRUD GROSS-HERING DE NOVOS ESCRITO-
RES EM ESCOLAS CATARINENSES(PROSA) ; I
CONCURSO NACIONAL DE ENSAIO SOBRE
EDUCAÇÃO CASTORINA LOBO DE S. THIAGO.
Maiores detalhes pelo fone (0xx47) 327 0440; Rua
Luiz Bonfanti, 23 – CEP 89031-320 – Blumenau ou
e-mail: academialetras.bnu@ig.com.br – Marcello
Ricardo Almeida – Presidente.

BIG PAN

Av. Elizeu Di Bernardi, 773
Campinas - São José - SC
Fone (48) 241-0308
Internet: www.bigpan24horas.com.br